



REFERENCIAIS TEÓRICOS PARA OS CSP NO CONTEXTO DA QUALIDADE DOS CUIDADOS - UMA REVISÃO DA LITERATURA

Melo, Pedro (ICS-UCP); Moura, S. (ACeS Porto Ocidental); Pinto, C. (ACeS Porto Ocidental)

INTRODUÇÃO

No âmbito da acreditação para a idoneidade formativa dos contextos de prática clínica para EPT a organização dos cuidados de enfermagem, enquanto enunciado descritivo dos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem, tem como primeira dimensão a existência de um referencial teórico para os cuidados. Com a reforma dos Cuidados de Saúde Primários (CSP), foram criados diferentes contextos de prática clínica com metas e alvos distintos de cuidados, que sugerem a possibilidade de existirem referenciais teóricos diferentes. Surge a questão: quais os referenciais que permitem uma conduta científica na tomada de decisão clínica dos enfermeiros e garantam aos cidadãos a qualidade dos cuidados esperada para os diferentes contextos dos CSP?

OBJECTIVO

Identificar os referenciais teóricos para os diferentes contextos de prática clínica nos CSP.

MÉTODO/TÉCNICA

Revisão da Literatura

Motores de busca EBSCO e RCAAAP, nas bases de dados CINHAI e MEDLINE, com os descritores: Enfermagem, Modelos Teóricos e Cuidados de Saúde Primários; Consulta de Legislação e Livros e Manuais Científicos.

RESULTADOS

Ausência de artigos que respondem à pergunta de partida

Relação entre os Modelos Teóricos e os Modelos Assistenciais nos CSP

USF/UCSP	Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar (MDAIF) ⁷
UCC/USP	Modelo de Empoderamento Comunitário ⁸ / Modelo de Promoção da Saúde ⁶
ECCI	Teoria das Transições ⁹ / MDAIF ⁷

CONCLUSÕES

Os CSP, pela complexidade organizativa que os caracteriza, e tendo em conta a população alvo de cada uma das suas unidades funcionais, integram vários modelos teóricos como potenciais orientadores da prática clínica dos enfermeiros.

1 - MINISTÉRIO DA SAÚDE - Decreto-Lei n.º 28/2008 - D.R. I série. Nº 38 (2008-02-22); 2 - MINISTÉRIO DA SAÚDE - Portaria 1368/2007 - D.R. I série. Nº 201 (2007-10-16); 3 - MINISTÉRIO DA SAÚDE - Despacho 10143/0SES/2009 - D.R.II Série. Nº 74 (2009-04-16); 4 - MINISTÉRIO DA SAÚDE - Decreto-lei n.º 81/2009 - publicado no Diário da República nº 65, Série I (2009-04-02); 5 - MINISTÉRIO DA SAÚDE - Decreto-Lei n.º 101/2006 - DR. 109 SÉRIE I-A de 2006-06-06; 6 - TOOMEY, A. & ALLIGOOD, M. - Teóricas de Enfermagem e a sua obra (Modelos e Teóricas de Enfermagem) - 2ª Edição. Loures: Lusociência, 2004; 7 - FIGUEIREDO, NH (2012). Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar: Uma ação colaborativa em enfermagem de família. 1ª Edição. Lusociência Loures; 8 - MELO, Pedro; FIGUEIREDO, Maria Henriqueta - Áreas de Atenção em Enfermagem primárias do Empoderamento Comunitário - em edição com Focus Group. In Congresso Ibero-Americano de Epidemiologia e Saúde Pública / XXIX Reunión Científica de la Sociedad Española de Epidemiología / XV Congreso de la Sociedad Española de Salud Pública y Administraciones Sanitarias / VIII Congreso da Associação Portuguesa de Epidemiologia. Granada, Espanha, 4-6 Setembro, 2013; 9 - MELEIS, A. - Theoretical Nursing: Development and Progress. Philadelphia, JB Lippincott, 1985.